



**O COELHINHO
JUBILEU**

Em um lugar muito distante daqui, havia uma floresta encantada cheia de animais, entre eles o mais especial, o Coelhoinho Jubileu. Jubileu tinha pelos marrons e macios.

O chamavam de Jubi, pois era muito querido por todos. Morava em uma casinha pequena e colorida, onde plantava cenouras encantadas capazes de deixar os pelos de qualquer um mais macios.



Em um belo dia de sol resolveu colher suas cenourinhas quando percebeu que havia algo de errado: metade de sua plantação havia sumido. Quem teria coragem de roubar as cenouras de Jubi?

Jubi logo chamou seu amigo Fini, o passarinho detetive.

- Fini! Algo aconteceu com minha plantação. - reclamou Jubi.

-O que aconteceu meu amigo? - respondeu o passarinho.

-Minhas cenouras sumiram! - exclamou. -Eu preciso saber quem fez isso.

-Vamos ao local do crime.



© Can Stock Photo - csp14636285

Chegando a casa de Jubi, no fundo de seu quintal encontraram um laço rosa.

-Ora ora, mas de quem seria esse laço? - perguntou Fini.

-Eu não faço ideia! Não conheço ninguém que use isso.

-Muito curioso, vamos desvendar esse mistério.

Fini foi para sua casa pensar sobre o caso e Jubi resolveu plantar mais cenoura e ficar de olho pela sua janela.



A noite chegou e nada do ladrão aparecer. Então pela manhã foi falar com Fini.

-Fiquei a noite inteira de olho e adivinha! Nada! - indignado fala Jubi.

-Mas não é possível! Vou atrás disso agora! - falou levantando vôo.

Fini sobrevoou a floresta inteira, quando estava quase desistindo avistou um sinal de longe e foi ver o que era. Chegando mais perto viu que era uma coelhinha de pelos brancos e macios e para sua surpresa ela usava apenas um laço rosa.



Logo, resolveu segui-la. A coelhinha foi pulando até chegar na porta de sua casa. Antes de entrar, Fini viu um a coelhinha pegar algumas cenouras e reparou que não eram quaisquer cenouras, eram as cenouras encantadas de Jubi.

Com essa descoberta, Fini voltou e contou tudo para Jubileu.

-Mas como pode uma coelha roubar as minhas cenouras?! - em choque falou Jubi. -Vamos atrás dela!



Chegando na casa da coelhinha havia mais coelhos de pelos macios. Logo, foram desvendar o mistério.

-Ei! Essas são as minhas cenouras! - exclamou Jubileu para a coelhinha.

-Eu sei... me desculpe, eu precisava alimentar meus irmãos. - A coelhinha respondeu. - Eu só queria que eles sobrevivessem.



Jubileu se comoveu com a atitude da coelhinha e a desculpou. Assim ele chamou a coelhinha para pegar mais cenouras e passou a plantar para a família da coelhinha também.

Jubileu e a coelhinha viveram felizes para sempre...

FIM



Maria Fernanda Branco, Gleici Aline, Amanda Marcela
e Sthefany Máximo.

2º Ano EM

Expoente Unidade Água Verde

16/03/18